



www.ricardo.arq.br

ricardo@unp.br  
ricardosouzamarques@gmail.com

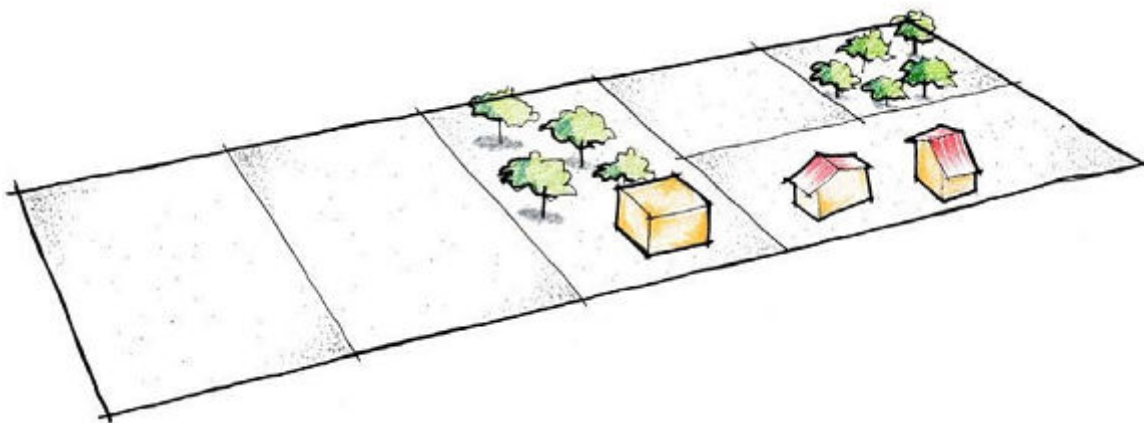
Professor de Arquitetura e Urbanismo da UnP.  
Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFRN



## ARTIGO 02

## NORTE MAGNÉTICO? NORTE VERDADEIRO? NORTE GEOGRÁFICO?

Muitas vezes, ao iniciarmos um projeto, ou melhor, um estudo preliminar, visitamos o terreno para analisar diversos condicionantes naturais, dentre os quais destacamos os ventos predominantes e a insolação.



Vamos realizar esta tarefa munidos de papel, caneta, lapiseira, prancheta e uma quantidade considerável de outros aparatos, inclusive (e aconselhado) uma bússola, que será o tema abordado neste texto.

Ao chegarmos ao terreno, realizamos um croqui do mesmo, aferindo medidas e ângulos, para então usarmos a bússola. É aí que devemos ter cuidado!!!

A bússola (com sua agulha imantada) aponta sempre para o **NORTE MAGNÉTICO**, que devemos anotar no croqui recém desenhado. O eixo geográfico da Terra não coincide com o eixo magnético, do que decorre uma variação entre o Norte apontado pela bússola (**NM**) e aquele adotado no projeto e conhecido como Norte Verdadeiro (**NV**). Eis que neste momento devemos ter a cautela de realizar uma pequena correção, conhecida com **Declinação Magnética**.

O Norte anotado (Norte Magnético) **NÃO** deve ser usado jamais nos estudos de insolação. Para estes estudos adotamos o



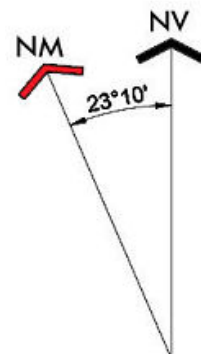


Norte Geográfico, ou o Norte Verdadeiro. Mas como fazemos essa correção? Essa declinação magnética?

Anualmente ocorre uma pequena variação, mas pode-se adotar um “giro” de aproximadamente 23° para o Leste, para termos então o **NORTE VERDADEIRO**. Este sim é que deve ser usado nos estudos, adotando-se o nascente (Leste) e poente (Oeste). Pronto, finalmente poderemos realizar os estudos de insolação, e consequentemente um zoneamento mais detalhado.

Caso queira dados mais precisos sobre a declinação magnética, acesse o site indicado abaixo:

<http://www.ngdc.noaa.gov/geomagmodels/struts/calcDeclination>.



Para termos estudos mais aprofundados de insolação, aconselho que se adote a Carta Solar, que será sintomática da Latitude do local. Este assunto será abordado posteriormente, mas aqueles que quiserem saber algo podem ler o livro de Leonardo Bittencourt “*Uso das cartas solares: diretrizes para arquitetos*”.